



Parents' perception of their children's neurodevelopment during the COVID-19 pandemic and associated factors

Ibiapina SR, Werle TM, Giongo MM, Nunes ML. *J Pediatr (Rio J)*. 2025;101(5):101422.
DOI: 10.1016/j.jpmed.2025.06.002

Comentado por: Prof. Dr. Álvaro Jorge Madeiro Leite

Professor Titular, Departamento de Saúde Materno Infantil, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará.

Das múltiplas repercussões da pandemia de COVID-19, os comprometimentos do neurodesenvolvimento (ND) e da saúde mental das crianças têm sido considerados os mais importantes efeitos para as famílias, para os serviços de saúde e para os profissionais que estão na interface do cuidado, em especial os pediatras. O interesse dos autores desse estudo foi verificar as percepções de pais/responsáveis de crianças com até 7 anos de idade sobre as mudanças no ND dos filhos durante a pandemia de COVID-19 e os fatores associados a essas percepções. Estudo pioneiro, utilizou escalas de triagem validadas em nosso meio (M-CHAT, SNAP e SDQ) como referencial para comparar essas percepções paternas. A pesquisa foi realizada on-line e envolveu 589 crianças de 0 a 7 anos de idade (271 do Rio Grande do Sul e 318 do Ceará). O objetivo secundário foi comparar entre os dois Estados onde o estudo foi realizado (Rio Grande do Sul e Ceará) possíveis diferenças nessa percepção. Os achados nos informam que, em geral, observou-se que a percepção dos entrevistados sobre o ND normal é maior do que o reconhecimento de anormalidades no ND. Na faixa etária de 0 a 3 anos, 17,1% das crianças foram percebidas como tendo ND anormal e 27,0% como tendo piorado o ND durante a pandemia. Para crianças na faixa etária de 4 a 7 anos, 25,7% como tendo ND anormal e 35,1% como piorado seu ND. Essa dimensão de piora foi observada em ambos os Estados pesquisados, e em maior proporção para as crianças de maior idade. O estudo identificou que fatores ambientais e o contexto familiar foram os que mais contribuíram para essas percepções. Experiências adversas de vida ligadas à família, ao meio ambiente e à sociedade são consideradas riscos ambientais para problemas no desenvolvimento infantil. A pandemia de COVID-19 agravou a prevalência de problemas de ND, com muitas crianças perdendo seu cuidador primário ou secundário para a COVID-19. Os pediatras têm oportunidades únicas e um crescente senso de responsabilidade para promover o ND socioemocional saudável das crianças.

Para mais informações, leia o [artigo](#) na íntegra. Leia este e outros reportes no [site da SBP](#).
Confira o resultado da [seleção do novo Editor-Chefe do JPED](#)